

COVID-19: MONITORAMENTO DA COSTA VERDE

ALDEIA INDÍGENA SAPUKAI (GUARANI MBYA) – ANGRA DOS REIS/RJ

Relatório #04 (08/07/2020)

Autores: Anderson Mululo Sato¹, Domingos Barros Nobre², Monika Richter³ e Michael Chetry⁴

¹, Professor Adjunto do Departamento de Geografia e Políticas Públicas, Grupo de Estudos em Desastres Sócio-Naturais, Instituto de Educação de Angra dos Reis, Universidade Federal Fluminense (GDEN/IEAR/UFF). E-mail: andersonsato@id.uff.br;

² Professor Associado do Departamento de Educação, Grupo de Pesquisa: “Espaços Educativos e Diversidade Cultural”, Programa: “Escolas do Território”, Instituto de Educação de Angra dos Reis, Universidade Federal Fluminense, membro do CEEI-RJ – Conselho Estadual de Educação Escolar Indígena do Rio de Janeiro. E-mail: donobre@gmail.com;

³ Professora Adjunta do Departamento de Geografia e Políticas Públicas, Grupo de Estudos da Baía da Ilha Grande, Instituto de Educação de Angra dos Reis, Universidade Federal Fluminense (GEBIG/IEAR/UFF). E-mail: mrichter@id.uff.br.

⁴ Professor Adjunto do Departamento de Geografia e Políticas Públicas, Grupo de Estudos da Baía da Ilha Grande, Instituto de Educação de Angra dos Reis, Universidade Federal Fluminense (GEBIG/IEAR/UFF). E-mail: michaelchetry@id.uff.br;

❑ PRINCIPAIS PONTOS DA ANÁLISE

- Em 01/07/20 a aldeia indígena Sapukai em Angra dos Reis apresentou coeficiente de incidência (casos confirmados/habitante) para o novo coronavírus 10,4 vezes maior que o restante do município de Angra dos Reis, destacando a grave situação da pandemia de COVID-19 neste território tradicional;
- Os Guarani do sexo masculino e feminino apresentam, respectivamente, coeficientes de incidência 8,0 vezes e 12,6 vezes maiores quando comparados à população do sexo masculino e feminino de Angra dos Reis;

- No âmbito da aldeia indígena Sapukai, as Guarani (sexo feminino) apresentam incidência 1,9 vez maior que os Guarani (sexo masculino), o que demonstra uma exposição desproporcional ao novo coronavírus das Guarani nesta aldeia;
- Considerando que estudos científicos apontam que mais da metade das pessoas infectadas não apresentam sintomas (assintomáticas) ou apresentam poucos sintomas¹, sugere-se que seja ampliada a testagem nos indígenas, para identificar e isolar os pacientes positivos para o novo coronavírus, assim como rastrear seus contatos;
- Visando identificar os casos suspeitos sugere-se também que sejam reforçadas as orientações sobre o fluxo de atendimento dos pacientes com sintomas gripais e ampliada a busca ativa destes casos nas aldeias para adoção de medidas sanitárias mais eficazes no controle da propagação do novo coronavírus;
- Destaca-se a necessidade de que as características culturais e sociais destes povos tradicionais sejam consideradas e o diálogo seja estabelecido com seus representantes, tanto do sexo masculino quanto feminino, em especial com os representantes indígenas locais no CONDISI – Conselho Distrital de Saúde Indígena e técnicos da S.M.S. – Secretaria Municipal de Saúde, para planejamento de medidas preventivas eficazes, tais como o isolamento em um espaço adequado na própria aldeia, retirando os casos suspeitos e confirmados do convívio do seu *joapygua*²;
- Como uma orientação geral, o acesso aos dados das notificações dos casos suspeitos e confirmados dos municípios da região, com detalhamento dos dados epidemiológicos (data de notificação, data de primeiros sintomas, situação epidemiológica (ativo/monitoramento, recuperado ou óbito), etc.) e sócio-econômicos (idade, sexo, raça, profissão, escolaridade, entre outros), poderá ser útil não apenas para caracterizar a dinâmica epidemiológica pretérita, mas, principalmente, para o planejamento de medidas de preventivas de contágio;

¹ Estudio ENE-Covid19: primera ronda estudio nacional de sero-epidemiología de la infección por SARS-Cov-2 en España. Informe preliminar 13 de Mayo de 2020.

² A organização social guarani se baseia no *joapygua*, na família extensa, composta por sogro/pai, filhos solteiros, filhas casadas, netos, avós e agregados. A noção implica relações de consanguinidade, afinidade, reciprocidade e fatores sociais e políticos. Um *joapygua* pode vir a ter de 15 a 60 pessoas, em intenso convívio cotidiano.

❑ INTRODUÇÃO

Esse quarto relatório apresenta análises e descrições dos dados divulgados no site de monitoramento “COVID-19: Monitoramento da Costa Verde” hospedado no site do IEAR/UFF (<http://iear.uff.br/coronavirus/monitoramento>) e adota como material base o Relatório 73/2020 da Assistência em Dados Vitais da Secretaria de Saúde do Município de Angra dos Reis com recorte temporal no dia 01/07/20 e foco específico na aldeia indígena Sapukai, território dos Guaranis Mbya. Com a evolução da pandemia de COVID-19 e disponibilização de dados pelos órgãos oficiais, novos relatórios específicos sobre a situação dos indígenas da região deverão ser publicados.

De modo similar ao próprio site, este documento objetiva trazer informações sobre a pandemia de COVID-19 nos municípios da Costa Verde Fluminense (Angra dos Reis, Paraty e Mangaratiba) como forma de colaboração, conscientização e apoio à população em geral, órgãos de imprensa e aos gestores públicos. Com o agravamento da pandemia nos territórios tradicionais, estas comunidades passam a ser também priorizadas nas análises.

❑ METODOLOGIA

Este documento baseia-se nos dados oficiais oriundos do relatório 73/2020 da Prefeitura Municipal de Angra dos Reis, que pela primeira vez trouxe dados específicos sobre a aldeia indígena Sapukai. Análises complementares, baseadas na literatura técnica e científica, em documentos e portais oficiais de informação, também foram realizadas e incorporadas neste documento.

A estimativa populacional dos diversos bairros do município de Angra dos Reis é oriunda da base de dados municipais IBGE/SINASC e tem data de referência em 1º de julho de 2019. Segundo estas estimativas populacionais, a aldeia indígena Sapukai apresentava em 2019 uma população de 358 guaranis, número este condizente com o “Relatório do Diagnóstico Sociocultural” do “Curso de Magistério Indígena” vinculado ao Programa “Escolas do Território”/IEAR/UFF, que apontava 326 guaranis nesta aldeia em Dezembro de 2018.

Como os dados de estimativa populacional de Angra dos Reis que tivemos acesso não apresentava separação por sexo em cada um dos bairros, assumiu-se que em 2019 a aldeia Sapukai apresentava a mesma proporção de pessoas do sexo masculino (51,8%) e feminino (48,2%) levantada no Programa “Escolas do Território”/IEAR/UFF em Dezembro de 2018. Desta maneira, projetou-se para 2019 o quantitativo de pessoas do sexo masculino (186) e feminino (172), a fim de realizar as análises.

☐ ALDEIA INDÍGENA SAPUKAI

- A primeira comunicação oficial da Prefeitura de Angra dos Reis que tratou especificamente dos dados da COVID-19 na aldeia Sapukai foi realizada em 25/06/20³ confirmando 30 casos de indígenas infectados com o novo coronavírus. O relatório 73/2020 da ADVIT/SSA/PMAR referente ao dia 01/07/20 já indicava 44 casos confirmados, o que sinalizava um aumento de 47% em apenas 06 dias (Figura 1);

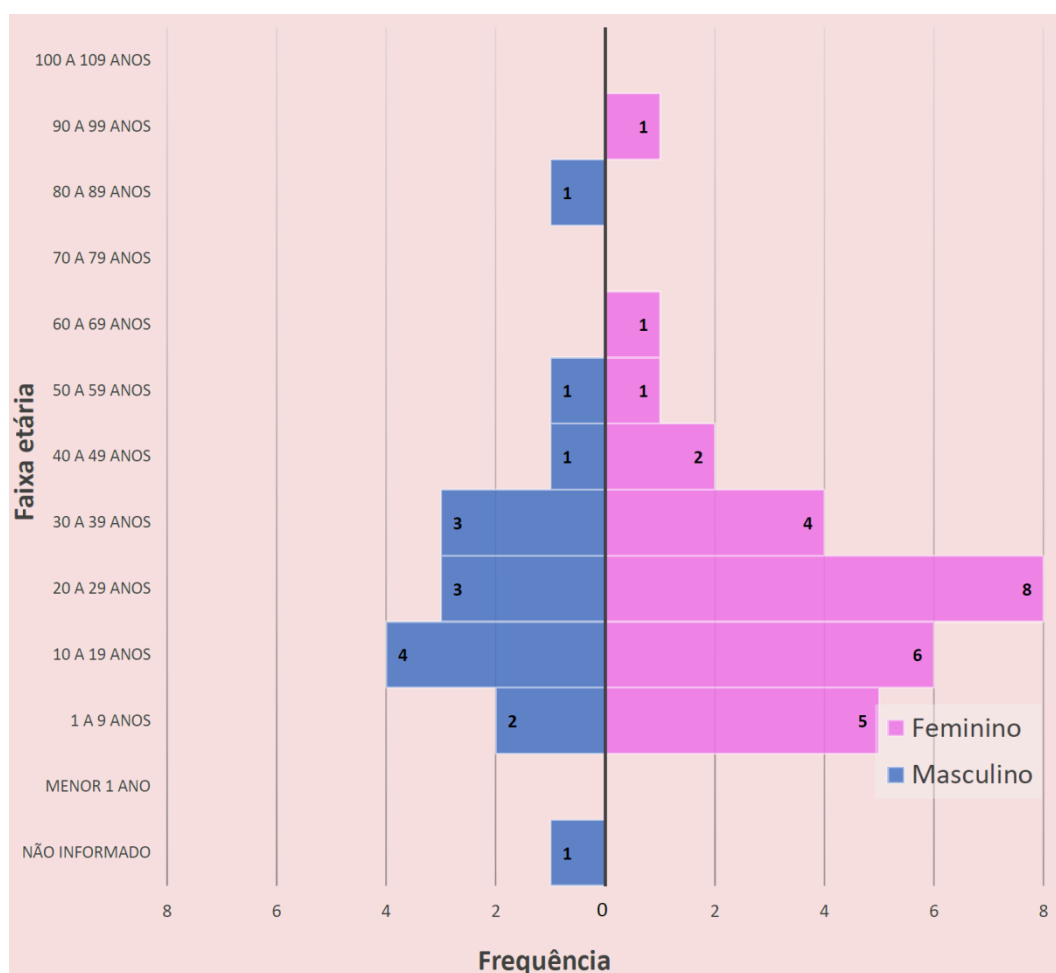


Figura 1 – Casos confirmados de COVID-19 por sexo e faixa etária na aldeia indígena Sapukai.
Fonte: Relatório 73 ADVIT/SSA/PMAR.

³ http://coronavirus.angra.rj.gov.br/noticia.asp?vid_noticia=60385

- Comparativamente aos bairros do entorno (Figura 2), observa-se que os casos confirmados de COVID-19 na Aldeia Sapukai (44 casos confirmados / 358 habitantes) se destaca dentro os bairros do IV distrito sanitário, assemelhando-se aos bairros com maior contingente populacional, como o próprio Bracuí (74 casos confirmados / 8.701 habitantes). A situação indica a urgência nas ações de contenção da propagação do vírus e de assistência aos indígenas;

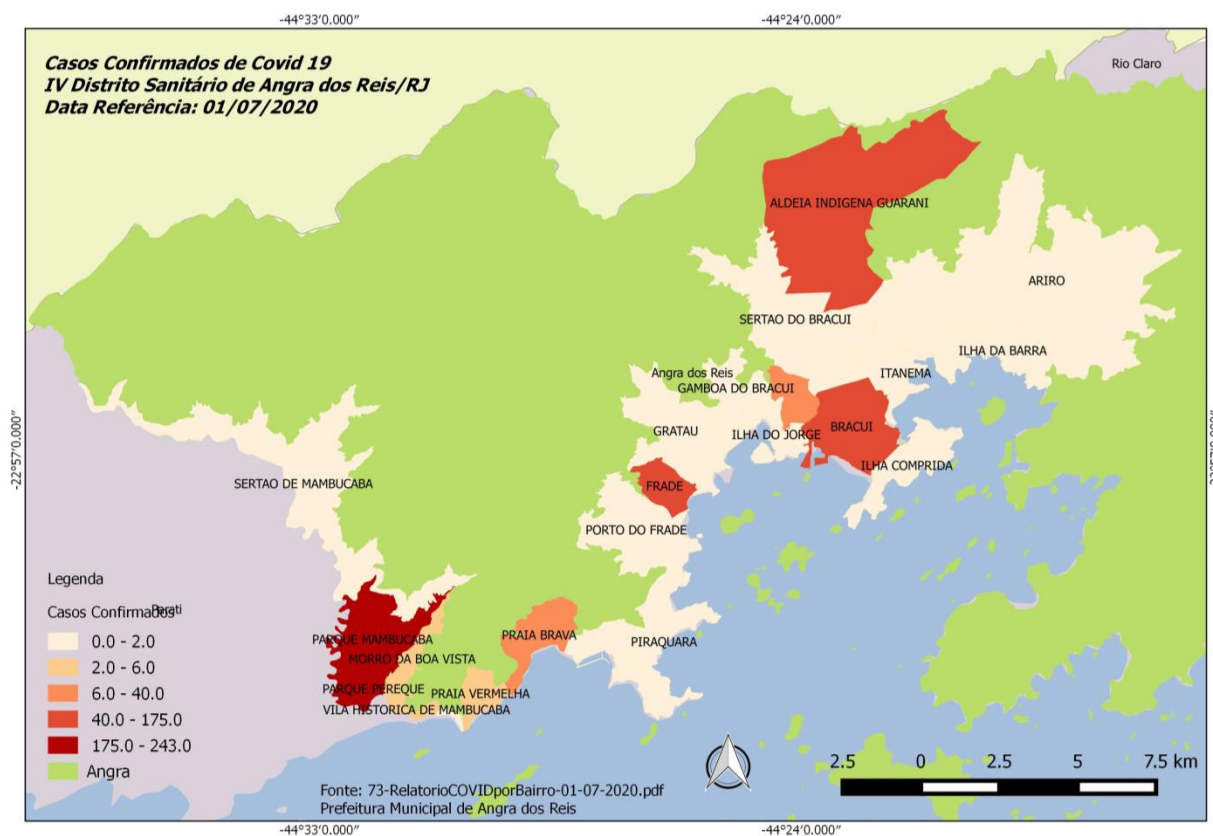


Figura 2 - Casos Confirmados de COVID-19 em 01.07.2020 nos bairros do IV Distrito de Angra dos Reis/RJ. Fonte: Prefeitura Municipal de Angra dos Reis. Elaboração própria.

- O coeficiente de incidência de casos confirmados (casos confirmados/100.000 habitantes) na aldeia indígena é de 12.291, o segundo maior de todos os bairros do município de Angra dos Reis (Figura 3);

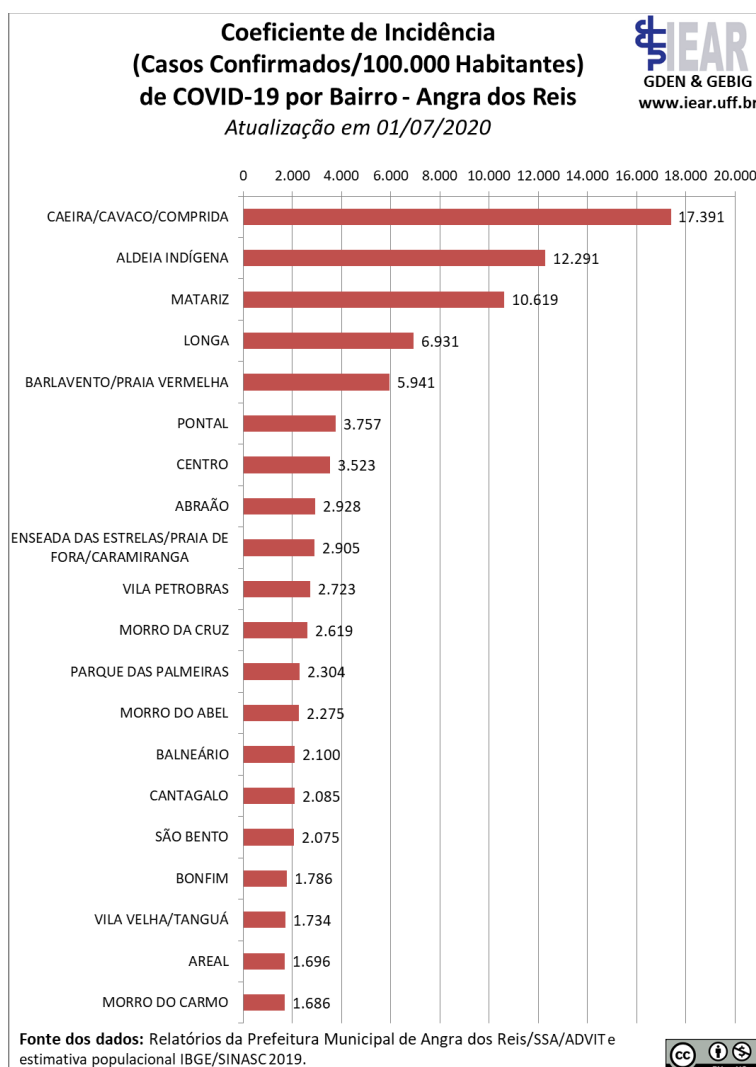


Figura 3 – Coeficiente de incidência de COVID-19 dos bairros do município de Angra dos Reis/RJ (ordem decrescente dos 20 bairros com maior coeficiente de incidência).

- Comparando o coeficiente de incidência (casos confirmados/100.000 habitantes) de COVID-19 da aldeia indígena com o restante do município de Angra dos Reis, observa-se que a aldeia apresenta coeficiente de incidência 10,4 vezes maior (aldeia indígena = 12.291 / município de Angra dos Reis (sem considerar aldeia indígena) = 1.186), o que reforça a gravidade da situação epidemiológica da aldeia Sapukai (Figura 4);
- No recorte por sexo, as Guarani apresentam coeficiente de incidência de 12,6 vezes maior quando comparado às moradoras de Angra dos Reis do sexo feminino. Já os Guarani desta

aldeia apresentam incidência 8,0 vezes maior quando comparado aos moradores do município do sexo masculino (Figura 4);

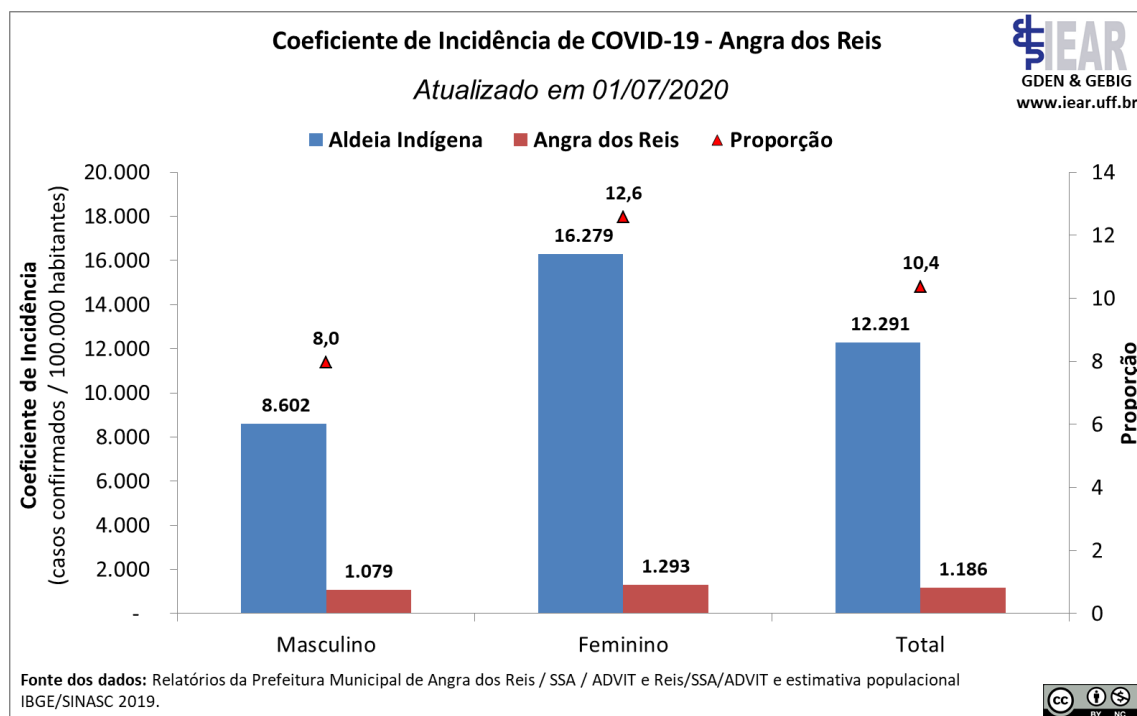


Figura 4 – Coeficiente de incidência de COVID-19 na comparação da aldeia indígena Sapukai com o município de Angra dos Reis/RJ.

- Os dados também demonstram que as Guarani (sexo feminino) possuem incidência quase 2 vezes maior (1,9) quando comparado aos Guarani (sexo masculino), sinalizando neste caso uma exposição desproporcional ao novo coronavírus na comparação por sexo. O estudo EPICOID-19, em levantamento nacional em 133 cidades brasileiras, não identificou diferenças significativas na prevalência de COVID-19 na comparação do sexo das pessoas amostradas⁴. Uma vez identificadas algumas possíveis causas do rápido contágio das indígenas (sexo feminino), esta informação pode ser bastante útil para o estabelecimento de medidas preventivas ao contágio nesta e em outras aldeias indígenas Guarani Mbya da região. Uma hipótese, baseada na observação etnográfica, pode ser levantada: são as mulheres que cuidam das crianças, da comida e dos enfermos num *joapygua*, lidando portanto, com as roupas, utensílios, alimentação de todos da casa, tendo maior exposição e contato com o vírus, que os homens.

⁴ <https://bit.ly/Epicovid19BRfases1-3>